

INFORMATIVO UBRABIO

A ENTIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DO BIODIESEL



Denilson Ferreira (MAPA), Ricardo Dornelles (MME), Juan Diego Ferrés (UBRABIO), Rodrigo Rodrigues (CASA CIVIL) E Marco Antônio Viana Leite (MDA).

UBRABIO

PROMOVE DEBATE SOBRE BIODIESEL EM REDE NACIONAL

O biodiesel como fomento para produção de alimentos, inclusão social e combate à pobreza foi o tema central do evento que reuniu autoridades no dia 31/8. O I Fórum Interativo do Biodiesel, foi um programa com 90 minutos de duração e transmissão ao vivo pelo Canal Rural para todo o país. O debate integrou as programações da Expoiner 2011, em Esteio (RS), e foi promovido pela União Brasileira do Biodiesel (Ubrabio).

O seminário contou com a presença do presidente do Conselho Superior da Ubrabio, Juan Diego Ferrés; com o coordenador do grupo interministerial do Biodiesel da Casa Civil, Rodrigo Rodrigues; o presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel, Denilson Ferreira; o coordenador-geral de biocombustíveis no Ministério do Desenvolvimento Agrário, Marco Antônio Viana Leite; e com o diretor do Departamento de Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia, Ricardo Dornelles.

A conferência debateu as vantagens da produção de biodiesel para o Brasil. Os representantes do governo presentes foram unânimes em reconhecer que o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel, além dos positivos reflexos ambientais, não prejudicou a produção de alimentos; ao contrário, fomentou a produção de proteína e concorreu para expressivo rendimento na

agricultura familiar, beneficiando em 2010, mais de 100 mil famílias no Brasil.

O presidente da União Brasileira do Biodiesel (Ubrabio), Odacir Klein, abriu os trabalhos dando o ponto de vista da entidade sobre o assunto. Citou como exemplo o crescimento da oferta do farelo de soja, bastante utilizado como ração animal. "Conseguimos ampliar a oferta da proteína animal graças às políticas de biocombustível. A redução do preço do farelo de soja teve, sem dúvida, um aspecto bastante positivo no mercado, auxiliando especialmente os pequenos produtores. O avicultor paga menos pelo farelo, por causa do biodiesel, e nós respiramos melhor", avaliou Klein, que igualmente defendeu a mudança da legislação para que haja o aumento da mistura de biodiesel ao óleo diesel convencional.

Já Juan Diego Ferrés, presidente do Conselho Superior da Ubrabio, lembrou que a entidade tem trabalhado junto ao governo, às empresas do setor e demais entidades "visando ampliar e fortalecer a presença

do biodiesel em nosso país, avançando ainda mais." Ferrés falou ainda acerca dos cuidados com o meio ambiente e a melhora na qualidade do ar oportunizada por meio da utilização de bicombustíveis. Entre os estados citados como exemplo, São Paulo foi um deles, pois algumas empresas do segmento de transportes de passageiros hoje já têm utilizado como combustível o biodiesel. "Com o marco regulatório que obriga a uma mistura de 5% de biodiesel ao diesel convencional, sem dúvida já temos um ganho ambiental considerável, evitando emissão de gases tóxicos. O biodiesel é uma mola propulsora, um dínamo para o desenvolvimento social", completou Ferrés.



Lideranças e autoridades participam da transmissão do debate.

BIODIESEL CONGRESS: UBRABIO APRESENTOU PERSPECTIVAS PARA O BIODIESEL ALÉM DO B5

Entre os dias 27 e 29 de julho, aconteceu em São Paulo o Biodiesel Congress, evento que promoveu um amplo debate sobre o crescimento do Programa Nacional de Biodiesel e os componentes de um novo marco regulatório, com agentes do Governo Federal, entidades setoriais e pesquisadores do Brasil e do exterior.

Na abertura do evento, o assessor da Casa Civil da Presidência da República, José Honório Accarini, falou sobre a evolução do mercado nacional de biodiesel e fez um balanço socioeconômico do PNPB. Ao seu lado, o diretor do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), José Luiz Orlandi, presidiu os debates e compartilhou sua visão sobre o tema.

A União Brasileira do Biodiesel (Ubrabio) — por meio do Diretor-Executivo, Sérgio Beltrão, apresentou as perspectivas para além da mistura B5 e a necessidade de um novo marco regulatório que contemple esse avanço.

Beltrão mostrou, baseado no estudo da Fundação Getúlio Vargas, os benefícios do uso do biodiesel entre 2005 e 2010, destacando a geração de empregos e a inclusão social de agricultores familiares, investimentos, impacto na balança comercial pela redução da importação de diesel fóssil e vantagens ambientais e para a saúde humana. Além desse balanço, apresentou projeções

desses benefícios considerando a implantação gradual do B10 até 2014 e do B20 até 2020.

Participaram do mesmo painel o coordenador-geral do Departamento de Combustíveis Renováveis, Ricardo Gomide e o coordenador de biocombustíveis do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Marco Antônio Leite.

A agenda do Biodiesel Congress 2011 ainda contemplou debates sobre a diversificação

de matérias-primas para o biodiesel e novas metodologias. O consultor técnico, Donato Aranda, representou a Ubrabio no debate sobre novas pesquisas e tecnologias.

Também participou do primeiro dia de apresentações o diretor da Evonik Degussa Brasil, associada à Ubrabio, Johannes Ruwwe. Ele falou sobre as experiências e o panorama do mercado europeu de biodiesel.



Sergio Beltrão (Ubrabio), José Luiz Orlandi (IBP), Ricardo Gomide (DCR) Marco Antônio Viana Leite (MDA)

23º LEILÃO DE BIODIESEL MOVIMENTA R\$ 1,6 BILHÃO

A ANP concluiu na segunda-feira, 29/08, o 23º Leilão de Biodiesel, no qual foram negociados 700 milhões de litros a serem comercializados durante o quarto trimestre de 2011. O volume médio de recursos financeiros envolvidos no leilão foi de R\$ 1,6 bilhão, superando o 22º leilão em 4,43%. Com o fechamento da fase de lances e definição das empresas que venceram os itens, o deságio global preliminar foi de 3,94% em relação aos Preços Máximos de Referência estabelecidos no edital do leilão, excluindo-se o valor do Fator de Ajuste Logístico (FAL) em todos os itens, novidade nesta edição. O resultado do leilão ainda será homologado pela diretoria da ANP.

Para a Ubrabio, o valor de FAL modifica o modelo de comercialização de biodiesel e deve ser revisto, conforme foi manifestado antecipadamente às autoridades responsáveis pelo leilão. Segundo a entidade, há uma diferença significativa de preço prejudicando as regiões Centro-Oeste e Sul do país.

Expediente

Presidente do Conselho Superior:

Juan Diego Ferrés

Vice-Presidente Financeiro:

Irineu Boff

Diretor-Superintendente:

Donizete Tokarski

Presidente-Executivo:

Odacir Klein

Diretor-Executivo:

Sergio Beltrão

Assessor-Executivo:

Luiz Carlos Calil

Ação Comunicação Social

Coordenação: **Juliana Neiva**

Edição: **Juliana Neiva**

Texto: **Thais Victor**

Projeto Gráfico e Diagramação: **Estúdio R Editoração**

Tiragem: **2.000 - Setembro/2011**

e-mail: comunicacao@ubrablo.com.br

Tel.: (61) 2104-4411

SECRETÁRIO DO RJ GARANTE B20 METROPOLITANO NA COPA DE 2014

Rio de Janeiro - A União Brasileira do Biodiesel (Ubrabio) participou do 1º Seminário de Tecnologias Sustentáveis no Transporte que aconteceu no Rio de Janeiro (26). Entre os presentes estavam representantes de fornecedores de tecnologia, do terceiro setor e autoridades públicas, entre eles o secretário de Transporte do Estado do Rio de Janeiro, Júlio Lopes.

Em discurso, Lopes anunciou que o governo do estado já firmou compromisso de implantar o B20 Metropolitano até a Copa do Mundo de 2014. O B20 é a mistura de 20% de Biodiesel ao diesel fóssil vendido nas grandes cidades e que reflete significativamente a diminuição de emissão de poluentes.

B20 Metropolitano na Copa do Mundo - Nesse mesmo ritmo, outras cidades brasileiras também estudam propostas de uso de biodiesel no transporte coletivo. Uma prova disso, é o "Ligeirão", ônibus movido a B100, desenvolvido para a Rede Integrada de Transporte de Curitiba, que foi apresentado neste mês, em Recife, como proposta para circular nos corredores exclusivos que serão construídos na capital pernambucana como parte do pacote de obras para os jogos de 2014.

Em Juazeiro do Norte, no Ceará, o município já instalou um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) movido a biodiesel. O trem faz a linha para a cidade de Crato, num percurso de 13,6 km.



O VLT de Juazeiro do Norte é o primeiro do Brasil a ser colocado em uso e pode transportar até 300 pessoas.

Também no Ceará, em Fortaleza, o veículo está em fase final de implantação.

O VLT de Juazeiro do Norte é o primeiro do Brasil a ser colocado em uso e pode transportar até 300 pessoas.

Em Cuiabá, a expectativa era grande para a decisão do novo modal. Na terça-feira, 23, a presidente Dilma Rousseff autorizou o estado a adotar o VLT em Cuiabá e Várzea Grande. Avalizado, o projeto segue para a Caixa Econômica Federal (CEF).

Cuiabá já tinha garantido R\$ 451 milhões para construir três corredores para o Bus Rapid Transit (BRT) como modal de transporte na capital mato-grossense, mas a ideia foi substituída pelo VLT. O argumento principal para a implantação do VLT é o de ser mais moderno e rápido e ter capacidade para transportar um maior número de pessoas por hora do que o BRT, que é uma espécie de corredor para ônibus.

Em Manaus, o projeto do VLT já está pronto, mas as obras ainda não foram iniciadas.

Na capital alagoana o sistema começou a funcionar em março deste ano e, atualmente, conta com uma composição em funcionamento e uma em fase de teste. O governo do estado espera por mais seis. Quando todo o projeto estiver concluído, os veículos poderão transportar até 45 mil passageiros diariamente.

No Brasil, o primeiro sistema de veículos leve sobre trilhos foi o VLT de Campinas - atualmente desativado. O Metrô do Cariri é o mais novo sistema e foi recentemente inaugurado. Também pretendem implantar o sistema algumas capitais nordestinas, tais como Aracaju, Teresina, João Pessoa, Natal, além de Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Porto Alegre (RS).



Ônibus "Ligeirão" usado e Curitiba e abastecido com 100% de biodiesel.

BIODIESEL É TEMA NO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Nos dias 3, 4 e 5 de agosto, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCT) realizou a 3ª Reunião de Trabalho do Projeto de Implantação da Rede Brasileira de Estudos sobre Armazenamento, Estabilidade e Problemas Associados (Armazbiodi). Realizado com recursos do projeto Finep correspondente, que encerra sua primeira fase no final deste ano, o evento agregou representantes do mercado e de setores do governo envolvidos com a questão do armazenamento do biodiesel, não se restringindo às discussões e ao aprimoramento técnico dos seus integrantes.

Logo na abertura, o coordenador da comissão Interministerial de Biodiesel, Rodrigo Rodrigues, da Presidência da República, falou sobre o futuro do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel, no período 2011-2014. Em seguida, o presidente do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom), Alísio Vaz, apresentou as perspectivas do mercado de diesel B, no mesmo período, na visão dos empresários do setor. A coordenadora de biocombustíveis da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Maria Inês Souza, por sua vez, abordou as ações para o controle da qualidade do biodiesel e a revisão da Resolução ANP 07/2008.

A União Brasileira do Biodiesel (Ubrabio) foi representada por meio do consultor técnico, Donato Aranda, que foi um dos palestrantes e falou a respeito dos problemas de armazenagem na visão dos produtores de biodiesel. Na ocasião, Aranda apresentou dados do estudo da

Fundação Getúlio Vargas (FGV) e sobre os impactos do programa de biodiesel na saúde pública, balança comercial, empregos, indústria, agricultura familiar e renda no campo.

A reunião também deu lugar a um fórum de discussão sobre a preservação da estabilidade ao longo de todos os elos da cadeia de produção, desde o plantio até o usuário final. O debate abordou a importância do controle do teor de água, acidez, estabilidade oxidativa e da contaminação microbiana no biodiesel e misturas, o efeito da aditivagem e do monitoramento pós-venda e implicações dessas ações para os setores de produção, distribuição, revenda, postos de abastecimento e consumidores finais.

Vinculada à Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel do MCT/Finep, a Rede Armazbiodi é liderada pelo INT por meio do tecnólogo Eduardo Cavalcanti, da área de Corrosão e Degradação. O grupo, que reúne instituições de pesquisa e universidades de todo o país, realiza estudos associados sobre a duração da vida útil "de prateleira" do biodiesel e de suas misturas nas diversas etapas de estocagem, distribuição, revenda e comercialização nos postos, bem como avaliação e desenvolvimento de aditivos, entre outras pesquisas no campo da degradação e da estabilidade ao armazenamento.

Ao todo, foram 25 palestrantes, incluindo 14 pesquisadores e representantes de empresas como Petrobras, Ipiranga, Metrohm, Actioil e Unibraspe.

UBRABIO COMPÕE GT DA PALMA DE ÓLEO

Foi realizada no dia 17/08, no Ministério da Agricultura, em Brasília, a 4ª Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma de Óleo, que reuniu representantes do setor e Governo Federal. A União Brasileira do Biodiesel (Ubrabio), por meio do diretor-executivo, Sergio Beltrão, participou desse encontro, no qual foi convidado para integrar o Grupo de Trabalho da Agenda Estratégica da Palma de Óleo.

As agendas permitem que cada câmara contribua para a elaboração de políticas públicas que desenvolvam a cadeia com foco na sustentabilidade do agronegócio nacional.

Já estão agendadas reuniões deste GT para o próximo dia 20 de setembro e também para outubro.

UBRABIO

A União Brasileira do Biodiesel é a entidade que representa a cadeia produtiva do biodiesel. Atua como interlocutora junto ao governo e à sociedade nas discussões sobre o desenvolvimento do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel, participando direta e ativamente de todas as conquistas registradas pelo setor.

A Ubrabio integra vários grupos de trabalho e fóruns setoriais que visam o desenvolvimento de novas cadeias produtivas de matérias-primas, à garantia de qualidade em todos os elos da cadeia de comercialização e o fortalecimento da agricultura familiar. Ou seja, a Ubrabio lidera ações onde possam ser traçadas novas diretrizes para a utilização de um combustível "verde", que contribui para a melhor qualidade de vida das pessoas e do ar que respiramos.

Associados: B100, Basf, Bianchini, Binatural, Biopar/PR, Biopar/MT, Camera, CLV, Comanche, Dedini, Evonik Degussa, Fiagrill, Gea Westfalia, GPC Química, Granol, Grupal, Intecnial, Irmãos Cabral, Linker, Oleoplan, Palmplan, TD Energia Renovável e Tecnal.

ÚLTIMAS DO BIODIESEL

Fale conosco @ubrablo.com.br. Esse é seu canal para enviar informações e notícias para o Informativo Ubrabio

ACONTECE

15 e 16/09 - A Embrapa Agroenergia realizou Seminário, em Brasília/DF, para apresentar a sociedade o livro COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DE BIODIESEL NO BRASIL: Competitividade das Cadeias Produtivas de Matérias-Primas. A obra, primeiro livro publicado por este centro de pesquisa, é o resultado de um esforço coletivo concentrado de gestores e técnicos da Embrapa e de parceiros institucionais, coordenado pelos editores técnicos Antônio Maria Gomes de Castro, Suzana Maria Vale Lima e João Flávio Veloso Silva e financiado pela Embrapa Agroenergia e pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

29 e 30/09 - O I Simpósio Nacional de Biorrefinarias acontece em Brasília, no auditório da Embrapa Estudos e Capacitação, em Brasília/DF. A organização é da Embrapa Agroenergia, com o apoio da Associação Brasileira de Química (ABQ) e da Sociedade Ibero-Americana para o Desenvolvimento das Biorrefinarias (SIADEB). O simpósio, que reunirá os principais especialistas brasileiros, tem por objetivos diagnosticar o setor, identificar desafios e propor soluções inovadoras para o que as biorrefinarias nacionais se tornem referências mundiais. Mais informações pelo telefone (61) 3448-1581.

20 a 23/09 - Com o tema: "Regulação - Modelo Sustentável de Fazer o Futuro", o VII Congresso Brasileiro de Regulação foi realizado em Brasília-DF. Durante três dias, foram debatidos cinco temas específicos, em painéis que tiveram uma coordenação técnica para canalizar o debate e contaram ainda com a participação de um palestrante internacional. Todos os painéis trabalharam a análise da regulação setorial sob o prisma: "Qualidade da Regulação, Transparência e Participação da Sociedade - Estado da Arte, Tendências e Visão Futura". Mais informações: www.congressoobar.com.br